

Novo Estatuto passa por votação exemplar

O conjunto de normas é moderno e transparente, digno do espírito cooperativista. Aprovação foi de 100%.

Há 40 anos sem alterações significativas, o Estatuto Social da Cemirim já não acompanhava as novas exigências do mercado e do Governo. Atenta, a diretoria evitou que o problema se estendesse mais. Logo no primeiro mês de 2004, organizou a votação de um novo estatuto.

Organizar é mais do que colher votos, por isso muita conversa antecedeu a Assembléia Geral Extraordinária (AGE), ocorrida na Cemirim em 29 de janeiro, quando o estatuto foi atualizado.

Durante o segundo semestre de 2003, cooperados puderam conhecer os pontos fracos das normas antigas e propor soluções. As dúvidas não foram ignoradas. A atualização do Capital Social, por exemplo, considerada um tema complicado, tem nova data para o devido esclarecimento. Outras questões remanescentes foram respondidas na própria assembléia, antes da votação.

Recorde histórico de participação

Com os 191 eleitores presentes bem informados, a aprovação do novo estatuto foi um sucesso, tendo 100% de votos a favor. O resultado é ainda mais expressivo considerando um estacionamento lotado. O número de pessoas que compareceram à assembléia é recorde histórico para a Cemirim, que aguarda mais e mais cooperados a cada nova reunião.

Para aqueles que não puderam ir, é importante conhecer bem as novas regras. Algumas delas dizem



Cooperados confirmam presença na Ata da Assembléia



Diretoria tira dúvidas sobre o Novo Estatuto

respeito às próximas eleições da Cooperativa, previstas para o final de março. Destacam-se o prazo mínimo de 20 dias para registro de chapas, a exigência de declaração de bens por parte dos candidatos, a proibição de nomear funcionários que sejam parentes de diretores e de contratação de empresas em que o dirigente participe.

Função educacional está no Estatuto

A difusão da Educação Cooperativa para os sócios também se torna função estatutária, por meio de palestras e cursos. Outras novidades poderão ser mais bem conhecidas em breve, já que, depois de devidamente registrado, o Estatuto Social será impresso e distribuído na íntegra a cada um dos cooperados.



Evento 40 Anos reuniu pioneiros e cooperados



EDITORIAL

Separando o joio, mantendo o trigo

Nossa região, pelo seu clima, não tem tradição no cultivo do trigo, se bem que, com sua capacidade empreendedora e tecnológica, certamente haveria de cultivá-lo com produtividade, se fosse necessário.

Pela tradição que a levou a um progresso honroso, nossa região não tem também o costume de lançar ervas daninhas como o joio nas searas alheias, na calada da noite.

Embora para a imensa maioria dos cooperados da Cemirim a boa conduta seja semear boa semente em terra fértil, um certo joio do retrocesso está sendo lançado para crescer alto e vistoso, em suposto detrimento do trigo, cuja haste se curva ao peso dos frutos bons e maduros.

Na parábola como na vida, o trigo vence.

Metas 2004

Ao final de 2003, fechando as comemorações dos 40 anos da Cemirim, dissemos: "Com o esforço de uma equipe coesa, treinada e competente de funcionários, obtivemos excelentes resultados durante a gestão, que está preparada a dar, com a participação de todos, continuidade à modernização da Cemirim, *sem retrocesso*".

Em janeiro deste ano, um novo avanço. Tínhamos um compromisso legal: adequar os Estatutos da Cemirim às leis vigentes, como



o novo Código Civil. Aproveitamos para introduzir modificações que dão a ela mais segurança, transparência, espírito democrático e cooperativista, e mais benefícios sociais. O fator transparência despontou logo na Assembléia, que reuniu o maior número de cooperados da história da Cemirim.

Temos metas estruturais para 2004, englobando áreas Técnica, Administrativa e Financeira, vitais para a modernização e o crescimento, para gerar novos benefícios aos cooperados. Há ainda as metas Culturais, buscando a formação do sócio na área cooperativista.

Na área Técnica, será dada seqüência às reformas dos circuitos e linhas, visando plena confiabilidade na distribuição e redução considerável da dependência de fornecimento de energia.

Na área Financeira, será mantida a política que visa equalizar investimentos, privilegiando o operacional e o técnico, com recursos próprios pela Geração de Caixa e pela melhor relação Receita *versus* Despesa.

É honroso constatar que os objetivos que divisamos a longo prazo continuam a nos curvar para o trabalho árduo.

Antonio Marino Brandão de Almeida,
Presidente

RETA FINAL

Subestação perto de ser ativada

A partir de 21 de março, a Subestação Holambra receberá a principal matéria-prima para o seu funcionamento: energia. Com a superação do último entrave burocrático (*veja quadro*) e o acerto dos detalhes finais nas obras do Linhão, a subestação poderá contar com a energização necessária para seus 32,5 megawatts de potência instalada, adquirindo energia em 138kV.

O trabalho pesado está finalmente acabando. Terminada a construção, o Linhão não exigirá nada além de um toque de botão para ser ativado. A cerimônia de inauguração oficial está prevista para o fim de março.

Aneel oficializa energização

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) expediu ofício que reconhece a adequação da Cemirim a suas exigências legais e determina a energização da Subestação Holambra. Mediante acordo operativo entre a Cemirim e a Cia. Jaguari de Energia, a subestação estará pronta para ser ativada.

Últimas obras do Linhão que levará energia à subestação



O **Jornal da Cemirim** é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**
DIRETORIA 2001-2004 - Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno - **Secretário:** José Gallucci Junior
Conselheiros: Antonio de Arruda - Valter Costella - **Suplentes:** Roberto Diegues - Lorivaldo Fillipini - **CONSELHO FISCAL** - Cláudio Odeonde M. Van Ham
 - Adriano Joanes Maria Van Rooyen - Clairson Tagliari - **Suplentes:** Jorge Setoguchi - Hélio Antonio do Prado - Alfredo Bongers
 Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu)
 CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP

Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Caio Augusto e Rodolfo Cirne - **Fotos:** Estúdio Valério e arquivo Cemirim

Fotolitos e Impressão: Citygráfica

www.cemirim.com.br

CEMIRIM
Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

EVENTO COMEMORA 40 ANOS DA CEMIRIM

Com o tema *Da Solução à Modernização*, festa reuniu e homenageou pioneiros, cooperados e funcionários

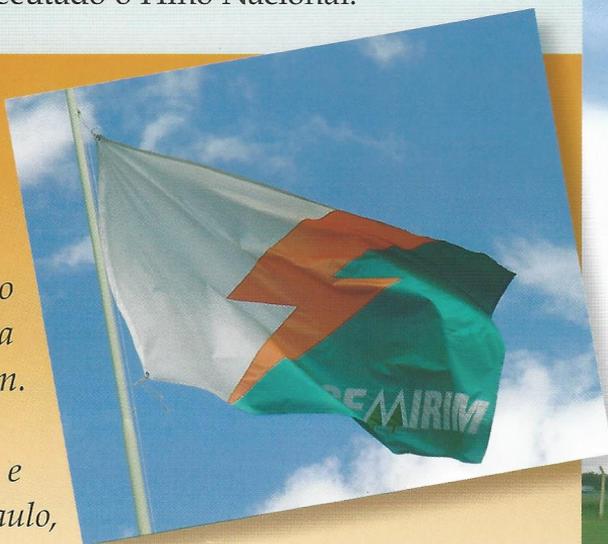
Orgulhosa de seus 40 anos, a Cemirim reuniu cerca de 180 pessoas, entre autoridades, cooperados e funcionários, na manhã do dia 12 de dezembro de 2003, em sua sede de Mogi Mirim, para uma grande e merecida comemoração.



Já às 8h30 chegaram os primeiros convidados e logo o pátio frontal e a recepção estavam cheios de boas histórias da Cooperativa. A conversa só parou quando foi anunciado e executado o Hino Nacional.

Hasteada no Aniversário, a bandeira da Cemirim continua chamando a atenção dos que passam pela sede de Mogi Mirim.

Ao lado das bandeiras do Brasil e do estado de São Paulo, a Cooperativa também mostra sua energia própria.



As bandeiras do Brasil, do estado de São Paulo e da Cemirim foram hasteadas, respectivamente por Milton Dante, presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim; José Luiz de Amoêdo Campos, um dos fundadores da Cemirim e presidente do Sindicato Rural da Região de Mogi Mirim; e Manoel Alcides Antunes Fagundes, primeiro presidente da Cemirim e advogado.

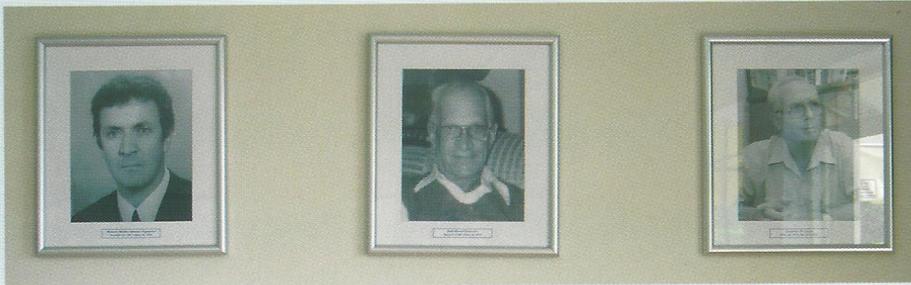




Na seqüência das solenidades, uma nova surpresa guardada para o primeiro presidente da Cooperativa, Manoel Alcides Antunes Fagundes, e para Antônio Vômero, representante dos fundadores. Foram eles que cuidaram do descerramento da Placa Comemorativa do Aniversário de 40 Anos, afixada num pedestal.



As surpresas, entretanto, não pararam por aí. Seguiu-se a inauguração da Galeria dos Presidentes da Cemirim, postada no hall de entrada da sede. O primeiro secretário da história da Cemirim, Agostinho Rampazzo de Barros, rendeu homenagens a Manoel Alcides Antunes Fagundes, revelando seu retrato de primeiro presidente (1963-1968). Jorge Guerreiro, filho de José Bonel Guerreiro, segundo presidente da Cooperativa (1968-1992); e Margareth Groot, nora do terceiro presidente, Gerardus W. Groot (1992-2001), concluíram a apre-



sentação das fotos. Um gesto de reconhecimento aos três líderes que em suas gestões ajudaram a construir a história da Cooperativa.

“Da Solução à Modernização”

Da Solução à Modernização foi o tema geral da festa e da revista editada especialmente para o evento.

A frase resume os 40 anos da Cemirim, que começou buscando soluções para a eletrificação rural e, ainda hoje, não se cansa de desenvolvê-las dentro do melhor espírito cooperativista.



No Grêmio, café da manhã e outras homenagens

Durante o café da manhã, os convidados assistiram ao vídeo que resume a história e mostra toda a infra-estrutura da Cooperativa. O advogado Manoel Alcides Antunes Fagundes, primeiro presidente, complementou as imagens com um discurso emocionado, ressaltando que as conquistas não vieram de graça: “Fizemos empréstimos e passamos por vários problemas. Porém, nossa eficiência e perseverança resultaram nesse bonito progresso hoje consolidado”.

Depois das saudações, Antonio Marino Brandão de Almeida, atual presidente da Cemirim e vice-presidente da Fecoersp (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo), destacou o sucesso do modelo de cooperação para o crescimento. “Quem se consolida no trabalho e na participação envolvendo a todos, direta ou indiretamente, só pode agradecer e arregaçar as mangas para atender as necessidades e expectativas da comunidade.”



Para uma cooperativa como a Cemirim, que vem em alto ritmo de crescimento, não faltam expectativas ambiciosas. Aos que pedem cautela diante dos obstáculos futuros, Brandão responde sem medo do progresso: "O ano de 2004 trará novos desafios. Porém, eles só nos farão crescer, como fizeram aqueles agricultores 40 anos atrás".



O primeiro (acima) e o atual presidente falam aos convidados sobre a história e o futuro da Cooperativa



Convidados assinaram o Livro de Ouro e receberam material sobre os 40 anos



No Grêmio da Cemirim, um pequeno museu matou a saudade de alguns convidados e impressionou outros.

O espaço mostra fotos da sede da Cooperativa tiradas nas décadas passadas. Junto a elas, os primeiros equipamentos de medição e transmissão de energia, documentos históricos e outras importantes marcas do passado.



Tributo aos Bons Serviços

Se aprendemos com o passado e sua experiência, nada mais justo que retribuir de alguma forma. Nos 40 anos da Cemirim, foram homenageadas e diplomadas algumas pessoas que empregaram toda sua energia e trabalho quase diário no desenvolvimento da Cooperativa. Representam também um exemplo de fidelidade.



José Augusto Mossignato, motorista-operador de guindaste, há 21 anos na Cooperativa.



Olimpio Carlos Purcelo, electricista. É o funcionário que há mais tempo integra os quadros da Cooperativa: são 23 anos de serviços prestados.

Sônia Regina P. de Moraes, recepcionista do posto de Holambra, é a funcionária recordista, com 18 anos de trabalho.



Sérgio Leme de Araújo, electricista, há 16 anos na casa.



Todos foram muito aplaudidos, no entanto o funcionário mais festejado foi José Inácio Filho, que não pôde receber os cumprimentos durante o evento pois estava de plantão. Prova de sua dedicação e prioridade com o trabalho da Cooperativa.



Geraldo Deusdete Felix, electricista, com 15 anos de casa.



José Inácio Filho, electricista, há 16 anos na Cemirim.

Por meio dessas homenagens, a Cemirim estende seu agradecimento a todos que fizeram parte de seus 40 anos.

SÁBADO ESPECIAL

Natal da família Cemirim

A tradicional festa de fim de ano na Cemirim encerrou um 2003 de muitas comemorações e, principalmente, de muito trabalho. Cerca de 280 pessoas, entre diretores, funcionários e familiares, reuniram-se para celebrar mais um ano de esforços conjuntos.

Churrasco e muitas frutas e doces roubaram o lugar da ceia na festa que, cinco dias antes do Natal, teve decoração característica. Já os presentes vieram na forma de vales, sorteados entre os funcionários, e na homenagem recebida pelo engenheiro Renato Maioli Castilho, em nome de sua equipe.

Depois do almoço, como em toda boa festa de família, as crianças agitadas e os adultos atrás de um bom descanso. Uns passearam nos jardins e outros cultivaram boas conversas, enquanto os pequenos se

divertiam aos olhos dos monitores.

Em seguida, muita música, para animar quem testava a sorte no jogo. Quadra, quina ou bingo, todos saíram satisfeitos do salão do Grêmio.



Muitos doces e frutas no melhor espírito natalino

QUALIFICAÇÃO

Funcionários concluem curso superior com apoio da Cemirim



Denis, Abigail e Josimar

A Cooperativa ganha mais dois engenheiros e uma secretária de nível universitário. No final de 2003, Denis Batista Silva e Josimar Dei Santi Silotto concluíram Engenharia Elétrica, e Abigail Onofre, o curso de Letras.

Abigail, Denis e Josimar trabalham no departamento de Distribuição.

Com o conhecimento adquirido, os três poderão ajudar ainda mais no crescimento da Cemirim, que incentiva seus funcionários na faculdade com bolsas parciais.

GREMIADAS

Espírito esportivo é vitorioso

Animados com a proximidade dos Jogos Olímpicos, funcionários e outros convidados da Cemirim desafiaram-se na I Gremiadas.

A competição, marcada para o primeiro sábado do mês de dezembro, transformou o Grêmio em verdadeira arena esportiva. Os 61 "atletas" dividiram-se em duplas de bilhar, truco e pebolim, esportes de pouco fôlego, mas muita técnica e vontade.

No bilhar, os mestres da precisão foram Wilson Nascimento Ribeiro e Edson Luiz Bassi, que bateram outras sete duplas. No truco, 3, 6, 9, 12, 14 duplas brigaram pelo zap. Mas quem levou mesmo foram Regis Duarte do Prado e Rodrigo Cardoso. Com pinta de artilheiros, os irmãos Olímpio e Antonio Purcello mostraram grande entrosamento ao superar outros seis times e levaram o caneco no pebolim.

Em todas as modalidades, as três posições do pódio foram congratuladas. 1º e 2º lugares levantaram troféus e o 3º ficou com medalhas.



Muitas medalhas e troféus foram distribuídos no final da Gremiadas



Jogadores concentrados no pebolim

FAÍSCAS

LUZ PARA TODOS ATÉ 2008

Organizado pela ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, e com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o encontro sobre *Universalização de Energia* inaugurou o programa *Luz para Todos*. A diretoria da Cemirim, pela sua experiência, foi convidada e esteve em Brasília, no dia 11 de novembro de 2003, para participar dos debates.

O programa, que tem como meta levar energia a todos os brasileiros do campo, reconheceu o importante exemplo das cooperativas para seu sucesso. Segundo a ministra, a meta poderá ser alcançada até 2008.

Para se ter idéia da gravidade do problema basta lembrar que só no Sudeste rural 807 mil moradores ainda vivem sem luz elétrica.



ORÇAMENTO INTELIGENTE EVITA PREJUÍZOS

"Monofásico ou trifásico? Transformadores de alta ou baixa potência? Acho que não vou ficar com nada disso."

Muita indecisão e especulação em alguns pedidos de orçamento começaram a gerar grandes perdas para a Cemirim. Por conta disso, a visita de orçamento passou a custar R\$50,00 independente das modificações desejadas.

No entanto, quem decidir pela conclusão do serviço terá os R\$50,00 abatidos do custo total. Assim, não há prejuízos nem para a Cooperativa nem para o consumidor.

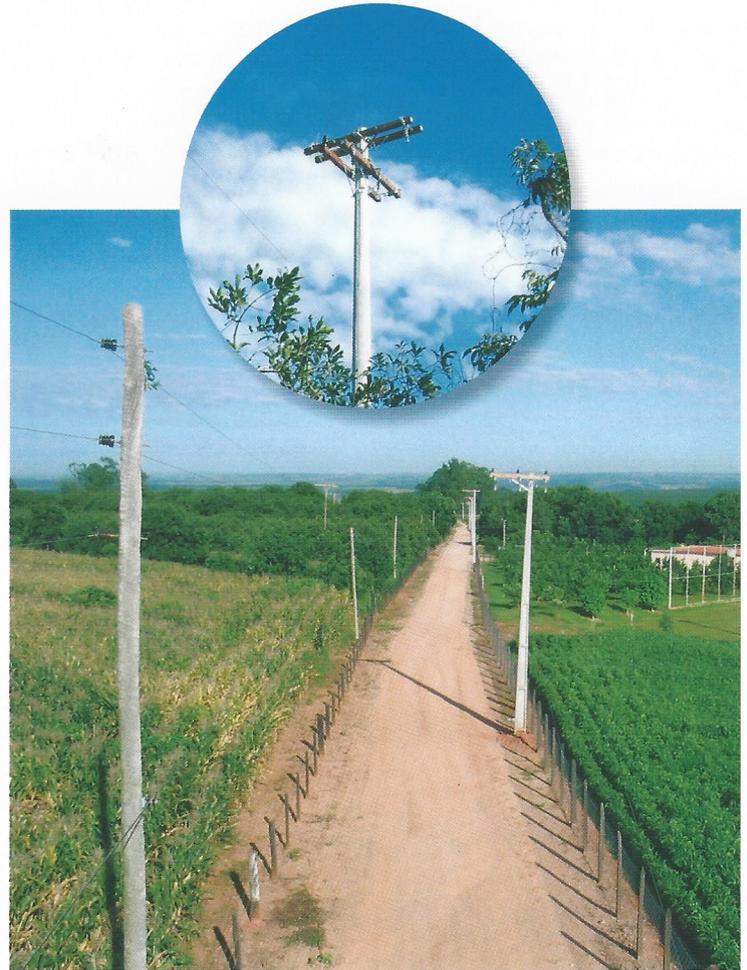
EM FASE

Circuito 1 preparado para modernização

As reformas do Circuito 1, que começaram em outubro do ano passado, estão prestes a ser concluídas. Nesses cinco meses de trabalho, foram instalados 170 postes, 58 pára-raios, 325 cruzetas, além de outras reparações em 274 quilômetros de linhas.

Completando 85% do plano de reestruturação de circuitos da Cemirim, essa fase integra os municípios de Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Pinhal e Aguai ao padrão de qualidade da nova Subestação Holambra, beneficiando 1.217 consumidores. As reformas qualificam a rede elétrica da Cooperativa para investimentos pesados em modernização.

Os próximos circuitos a serem contemplados são o 10, que abrange Holambra, Cosmópolis e Artur Nogueira, e o 11, centro de Holambra.



Antigos postes de madeira (à esq.) dando lugar aos de concreto (em detalhe)

BÁSICO E NECESSÁRIO

Novos depósitos e garagem facilitam logística

Sabendo onde está, vamos direto ao que precisamos. Por isso a Cemirim construiu modernos depósitos para controle de recebimento e triagem de materiais, e outro compartimentado, para pedra, areia, concreteira e outros básicos. Ampliou e reformou também sua garagem de caminhões.

Com isso, os insumos e veículos usados nas obras ficam protegidos de más condições climáticas e ganham um ponto de referência, o que agiliza o transporte e facilita a triagem.



Os novos depósitos facilitam triagem de materiais recolhidos no campo e estoque de materiais básicos como pedra e areia